



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



37 laudos

NÚMERO: 53ª

ASSUNTO: TCH Pastor **Manoel** Juvenal da Silva

DATA: 30/05/98

HORA: 19h30min às 21h05min

*Conferida a publicação
no DCL nº 124 de 15.07.98*

Parreira

02.08.98.



TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

ATA DA 53ª
(QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA)
SESSÃO SOLENE

EM 30 DE MAIO DE 1998



DATA 30 / 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 1
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Sras. e Srs., boa noite.

Damos início à sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal destinada à outorga do 136º título de Cidadão Honorário de Brasília ao **Pastor** Manoel Juvenal da Silva, em atendimento a requerimento de autoria do Deputado Filippelli, aprovado por unanimidade naquela Casa.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: a Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; o Pastor Manoel Juvenal da **Silva**, nosso homenageado de **hoje**, acompanhado de sua esposa, Sra. Davinilza Vieira Silva, a nossa querida Duca; o Exmo. Sr. Deputado **Filippelli**, Líder do PMDB na Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do requerimento que propiciou esta homenagem; o Sr. Evangelista Albino Afonso Cordeiro, representante do Pastor titular desta igreja; o Exmo. Sr. Deputado Peniel Pacheco, **Vice-Líder** do PSDB na Câmara Legislativa do Distrito Federal; o Sr. Virginio Gabriel Beltrome, Administrador Regional de São Sebastião; o Sr. Celso Pereira Oliveira de Jesus Filho, Presidente da Associação de Pastores Evangélicos de São Sebastião; o Sr. José Carvalho Pereira Júnior, Presidente da Associação Comercial e Industrial de São Sebastião.

Neste momento, convido as senhoras e os senhores presentes a se colocarem de pé para entoarmos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)



DATA <u>30</u> / <u>05</u> / <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 2
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos ainda a presença das seguintes pessoas: Pastor José **Olavo**, Pastor **Nildo** Rangel Alves, Sr. Amauri Pinto Torres, Pastor José Dornizete de **Oliveira**, Pastor Pedro Nolasco, Pastor Luis Alves Marinho, Pastor Gesiel Melo, Pastor **Elzimar** da Silva Santos, Pastor Paulo Ribeiro e Sr. Francisco Barbosa.

Com a palavra a Deputada **Lúcia Carvalho**, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento do Deputado Filippelli, destina-se a conceder o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Pastor Manoel Juvenal da **Silva**.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Boa noite a **todos**, senhoras, senhores, adolescentes e crianças presentes nesta sessão solene.

Neste **momento**, convido o Deputado Filippelli para, juntos, entregarmos o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Pastor Manoel Juvenal da Silva.

(Entrega do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Deputado **Filippelli**, autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem e possibilitou que a **Câmara** Legislativa se deslocasse da Asa Norte para realizar esta sessão solene em São Sebastião.

DEPUTADO FILIPPELLI - Exma. Sra. Deputada **Lúcia Carvalho**, Presidente da Câmara **Legislativa** do Distrito Federal; nosso



DATA 30 / 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 3
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

querido Pastor Manoel Juvenal da **Silva**, Cidadão Honorário de Brasília; Sra, Davinilza Vieira Silva, esposa do nosso homenageado, companheira constante e pessoa **querida**, sempre presente em todos os trabalhos; Sr. Evangelista Albino Afonso Cordeiro, representante do Pastor titular desta Igreja; Exmo. Sr. Deputado **Peniel Pacheco**, Vice-Líder do PSDB na Câmara Legislativa; Sr. Virginio Gabriel Beltrome, Administrador Regional de São Sebastião; Sr. Celso Pereira Oliveira de Jesus Filho, Presidente da Associação de Pastores Evangélicos de São Sebastião; Sr. José Carvalho Pereira **Júnior**, Presidente da Associação Comercial e Industrial de São Sebastião, e sua esposa Márcia que se encontra presente; saúdo todos os pastores, obreiras e obreiros, familiares do nosso amigo e agora Cidadão Honorário de Brasília, Pastor **Manoelzinho**.

Hoje, esta Casa concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Pastor Manoel Juvenal da Silva. Trata-se de um bravo lutador que ainda em tenra idade converteu-se à Palavra de Cristo - era o ano de 1947 e o nosso homenageado estava apenas com dez anos. Crente por **convicção**, este **paraibano**, filho de Itaporanga, seguiu seu caminho de fé e, quatorze anos mais tarde, era consagrado ao **diaconato**.

Agora já havia deixado a Paraíba e, assim como tantos outros brasileiros, rumara para o Planalto Central. Aqui na Nova Capital instalara-se no Núcleo Bandeirante, chamada de Cidade Livre na **época**, onde se concentrava a maior parte dos obreiros do imenso canteiro de obras chamado Brasília.

Lançado ao presbiterato no próprio Núcleo **Bandeirante**, Manoel Juvenal da Silva demonstrou grande vocação empreendedora. Logo



DATA 30 / 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 4
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

estaria fundando diversos **trabalhos**, entre os quais merece destaque o da Vila Guará.

Quem conheceu aquele glorioso período da história da Capital sabe do romantismo e da emoção vividos por **todos**, independentemente da área de atuação. Com os membros da Assembléia de Deus não era diferente. O Pastor Tóstenes encarregava-se da formação da Igreja do Plano Piloto, escudado por dedicados pastores que iam lançar as bases dos templos da Vila Planalto, da **Vila Paranoá** e da Vila Mauri, a qual, depois de coberta pelas águas do Lago, **seria** transferida para Taguatinga, na Praça do **Bicalho**.

Ao Pastor Manoel Juvenal coube pastorear a Igreja do **Paranoá**, onde permaneceu até 1973, ano em que abriu a Assembléia de Deus do Guará, que naquela época era uma jovem cidade em seus primeiros passos.

Mas a vida reserva surpresas. À frente da Igreja do Guará por quatro anos consecutivos, o Pastor Manoel Juvenal foi **acometido** por grave enfermidade na coluna e, assim, forçado à aposentadoria. Se nos surpreendemos diante dos episódios da vida **cotidiana**, mais ainda nos surpreendemos com o Poder **Divino**, nos acolhe e nos ampara nos momentos difíceis. Durante o tratamento a que foi submetido, o Pastor Manoel Juvenal curou-se completamente, sendo, sem dúvida, operado um verdadeiro milagre.

Pronto para servir a Deus, o Pastor Manoel Juvenal da Silva aceitou o desafio de fundar a Igreja de **Luziânia**, em 1977, onde permaneceu até 1981. Mas batia forte no coração deste **ilustre** e dedicado servidor de Cristo a vontade de conquistar outras terras, de levar a Palavra



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 30 / 05 / 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 5
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Divina além das fronteiras. Assim foi para Uberlândia e notabilizou-se como um majestoso **pregador**, tanto nas igrejas quanto em programas radiofônicos.

Eu conversava ainda há pouco com o Pastor Manoel sobre o seu **trabalho**, sobre como o noroeste de São Paulo era alcançado por uma igreja de Uberlândia e, já nesse **tempo**, o Pastor Manoel pregava para uma grande região desse imenso Brasil.

A mão do Senhor guia a voz do nosso nobre homenageado, que alcança grande **popularidade**. **Então**, o Pastor Manoel retorna a **Luziânia** e cria na rádio local programas de grande audiência. Muitos hão de se lembrar do programa na "Voz da Esperança", que nos trazia mensagens e orações para o conforto espiritual.

Nos anos que se sucedem, sempre apoiado por sua incansável **esposa**, nosso homenageado esteve à frente de diversas **igrejas**, em **Planaltina**, Taguatinga e L2 Sul. Mais **tarde**, assumiu a Vice-Presidência da **Assembléia** de Deus e retornou para a sede.

Quem tem o dom da palavra, como o Pastor Manoel **Juvenal**, exerce o Ministério da Fé em qualquer lugar, porque estará sempre iluminado pelo Mestre,

Movido pela missão do Evangelho, o Pastor Manoel Juvenal corre o mundo. Aporta nos Estados **Unidos**, onde atua em diversas cidades;0 vai para o Canadá e depois para o México. Mas o rebanho da terra natal atrai de volta seu bom **Pastor**, que retorna ao Brasil e ao convívio de seus diletos pares no Distrito Federal. Em São **Sebastião**, funda a Associação dos Pastores Evangélicos e torna-se um dos diretores **da Associação** Comercial e Industrial de São Sebastião.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 30 / 05 / 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 6
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Quando vislumbramos a trajetória de vida do Pastor Manoel Juvenal da Silva e sua dedicação ao Evangelho, estamos certos de que inúmeras pessoas lhe são **gratas**, porque o senhor levou a elas a **Palavra redentora**, o alento nas horas amargas e a luz para recomeçar sempre.

Pastor Manoel Juvenal da Silva, **Brasília**, ao homenageá-lo, presta um tributo a quem se dedicou ao pastoreio de inúmeras almas necessitadas de amparo e rumo.

Queremos que o senhor continue firme e confiante na sua missão, porque o Mestre há de alimentá-lo a cada dia, a cada instante, com a fé que remove montanhas e converte multidões à Palavra de Cristo.

Deus o ilumine!

Muito obrigado. (Palmas.)



DATA 30 , 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 7
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Agradeço ao Deputado Filippelli pelas suas palavras.

Ouviremos agora o *Grupo Shalon* que também fará uma homenagem ao nosso Pastor que recebe hoje o título de Cidadão Honorário de Brasília como reconhecimento pelos seus serviços prestados a toda a comunidade do Distrito Federal.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Agradecemos ao *Grupo Shalon*. Passaremos a palavra aos Líderes aqui presentes. **Antes, porém**, concedo a palavra ao Sr. Virgínio Gabriel Beltrome, Administrador Regional de São Sebastião.

SR. VIRGINIO GABRIEL BELTROME - Boa noite. Primeiramente, agradeço a Deus por eu estar **aqui**, pois Ele com certeza também está presente nesta **igreja**, representada por todos que estão aqui reunidos em Seu nome. Quero desejar boa noite ao Pastor Manoel e à sua **esposa**, à Presidente da Câmara Legislativa, aos Srs. **Parlamentares**, membros da Câmara Legislativa, que é muito importante para a **democracia** no nosso Estado e no nosso País, e aos representantes da comunidade evangélica presentes a esta Mesa.

Eu gostaria de **dizer** ao Pastor Manoel que esta homenagem feita pela Câmara Legislativa é mais uma tarefa para uma das mais brilhantes funções que um homem pode exercer, a de pastor de almas. É o médico que cura as almas, o médico que faz a prevenção no seu trabalho diário. É um trabalho árduo, duro, de contínua transformação.

Quero citar alguns trechos que marcam a passagem de Cristo pela Terra, pois creio que eles resumem a tarefa que devemos sempre



DATA 30 / 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 8
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

desenvolver: o primeiro milagre de Jesus foi o de transformar a água em vinho. Transformou um elemento em outro com um outro **sabor**. Depois, em sua peregrinação, Ele curou os doentes, ressuscitou os **mortos**, caiu várias vezes e se levantou. Depois de sua morte na Terra, ressuscitou.

Esta é a tarefa fundamental que nos é dada e, agora, Pastor, essa tarefa lhe pesa muito **mais**, porque o senhor representa toda essa comunidade por meio deste título que a Câmara Legislativa lhe outorga neste momento. É uma tarefa árdua de estar sempre nos ressuscitando coletivamente, sempre nos transformando coletivamente da água para o **vinho**, sempre curando nossas almas, nossas práticas e nossas formas de fazer. Digo o coletivo, porque existe um sermão de Martin **Luther** King que sempre gosto de citar, pois o **considero** muito importante. Ele dizia que, no café da manhã, dependemos de grande parte do **mundo**, porque quando lavamos o rosto utilizamos o sabonete produzido numa indústria; depois tomamos o café que é produzido pelo suor dos agricultores e trabalhadores e comemos o pão que é fruto do trigo e do trabalho de quem **confecciona aquele** produto na padaria. E ao terminarmos o café da **manhã**, dependemos de grande parte do nosso País e do mundo. Ele termina esse sermão com uma frase muito importante: "Ou aprendemos a viver juntos como irmãos ou com certeza morreremos juntos como loucos".

Esse é um exemplo de paz, de um trabalho que a Comunidade Evangélica tem feito com responsabilidade no mundo inteiro. Esse é um papel importantíssimo e o senhor, pelo trabalho que desenvolveu, consegue com esse **mérito** a representação de vários outros pastores anônimos que fazem o exercício contínuo de pastores de almas, que é a maior profissão da humanidade.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 30 , 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 9
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Parabéns, em nome do Governo do Distrito Federal e de toda a
Comunidade **Evangélica**, por esse trabalho tão importante.
Muito obrigado. (Palmas.)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 30 / 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 10
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Pastor Celso Pereira Oliveira de Jesus Filho, Presidente da Associação de Pastores Evangélicos de São Sebastião.

PASTOR CELSO PEREIRA OLIVEIRA DE JESUS FILHO - Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Exmos, Srs. Deputados; Pastores; toda sociedade evangélica que aqui se encontra, agradeço primeiramente a Deus por nos dar a oportunidade, de junto com o nosso amado Pastor Manoel Juvenal, comemorarmos este título oferecido pela Câmara Legislativa. Agradeço especialmente o Deputado Filippelli, que tem acompanhado o trabalho do Pastor Manoel Juvenal, pela sua iniciativa.

Em nome da Associação de Pastores Evangélicos de São Sebastião, presidida por mim, e da qual o Pastor Manoel é um dos diretores, agradecemos à Câmara Legislativa e a todo o povo que tem visto o esforço deste Pastor para proporcionar dias melhores ao povo desta cidade e à sua igreja, que muito tem trabalhado. O Pastor Manoel Juvenal é querido e conhecido de todos os pastores. Costumamos dizer que ele é o nosso pastor, pois é o ombro amigo que sempre procuramos, sempre o encontramos à disposição.

Nós, evangélicos, o povo de Deus, nos alegramos e agradecemos a Deus pelo privilégio de, nesta noite, ver o Pastor Manoel Juvenal ser homenageado pelo seu trabalho, pela sua competência, pela vida dedicada à obra do Senhor.

Que Deus continue fazendo do senhor essa benção para todos nós.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRAFICAS	
DATA 30 , 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 11
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	
Muito obrigado. (Palmas.)			



DATA 30 , 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 12
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Convido, para compor a Mesa desta sessão de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Pastor **Manoel** Juvenal da Silva, o Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Peniel Pacheco, Líder do PSDB na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

DEPUTADO PENIEL PACHECO - Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Pastor Manoel Juvenal da **Silva**, nosso querido amigo de longas datas, agora Cidadão Honorário de Brasília, integrando a galeria dos nomes que ostentam este título honorífico; sua **esposa**, Imã Duca - é assim que ela é mais conhecida e assim gosta de ser tratada; Exmo. Sr. Deputado Filippelli, Líder do PMDB na Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do requerimento que deu origem a esta sessão solene; Sr. Evangelista Albino Afonso **Cordeiro**, representante do Pastor titular desta Igreja; Sr. Virginio Gabriel **Beltrome**, Administrador Regional de São Sebastião; Pastor Celso Pereira Oliveira de Jesus Filho, Presidente da Associação de Pastores Evangélicos de São Sebastião; Sr. José Carvalho Pereira **Júnior**, Presidente da Associação Comercial e Industrial de São Sebastião e nosso irmão em Cristo; Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Vice-Presidente da Câmara Legislativa do **Distrito** Federal; pastores presentes, cumprimentos de maneira genérica, para não cometer a descortesia de esquecer o nome de alguém e ficar numa situação desconfortável.

Pastor Manoel **Juvenal**, permita-me, por **favor**, proceder à leitura de dois pequenos trechos de dois livros. O primeiro é do livro



DATA 30 , 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 13
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

intitulado "Os *escolhidos*", de autoria do escritor Jazon Tércio, filho do já falecido Pastor Venâncio Rodrigues dos Santos, que foi pastor de uma grande igreja em Taguatinga. Esse escritor, também jornalista, mora no Rio de Janeiro, e escreveu um livro que traduz a saga dos Evangélicos na construção de Brasília. É desse livro, à página 51, que trago o seguinte relato, talvez bastante familiar para o Pastor Manoel Juvenal; "Passava do meio-dia, quando um rapaz de rosto abatido interrompeu a caminhada, abaixou a pequena mala ao chão, levantou os braços, espreguiçando-se, passou as mãos nos cabelos despenteados e observou sorrindo a planície, as tendas de lona enfileiradas no vale suave. Manoel Juvenal aprumou-se, enfiou dentro da calça a camisa já suja da viagem e amarrotada, esfregou na grama a sola das botinas para tirar o barro incrustado, o estômago roncou de fome. A carne seca e a farinha de mandioca que a mãe havia embrulhado cuidadosamente num pano e colocado na mala tinham-se acabado durante os intermináveis dez dias de viagem em caronas de caminhão, automóvel e a pé. Sobrara um pedaço de rapadura - oxente! - que ele chupava enquanto descia para o acampamento, feliz por ter encontrado abrigo e comida, além de emprego, motivo principal de seu adeus definitivo a São José de Caiana, obscuro vilarejo da Paraíba, onde sempre trabalhara com seus pais na roça.

Incitado pelas notícias de emprego e bom salário em Brasília, decidira vir, ver e vencer. Tinha 22 anos e muito músculo - não sei para onde os músculos foram, Irmão Manoel.

Contudo, esperava ver mais do que um punhado de tendas montadas no matagal, decepção neutralizada pela sensação de tranquilidade por ter chegado ileso ao seu destino, sob um céu



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 30 , 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 14
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

absolutamente azul. Para qualquer lado que olhasse, via o céu cobrindo toda a terra, de ponta a ponta, no horizonte infinito. Manoelzinho, assim conhecido pelos amigos, sentia-se minúsculo e espantado na paisagem completamente nova, como se fosse o único habitante de um mundo que estivesse descobrindo naquele momento." Esse trecho relata o momento da chegada do Pastor Manoel Juvenal ao Planalto Central.

Naquele tempo Brasília não existia, era apenas um sonho de JK e de tantos candangos que vieram para este lugar instalar a hoje mundialmente famosa Capital da Esperança.

Quero ler agora o trecho de um outro livro, o Livro dos livros, escrito por homens inspirados por Deus, que traz o seguinte registro no Livro de Apocalipse, Capítulo 3, versículo 5: "O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagarei o seu nome do livro da vida; pelo contrário, confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos Seus anjos".

São dois livros, um que conta a peregrinação do Pastor Manoel Juvenal como um candango de Brasília, e o outro, a Bíblia Sagrada, que não aponta tão-somente aquele momento do início, mas principalmente o momento do final, quando ele, diante do Rei dos reis e Senhor dos senhores, recebe a maior comenda que homem nenhum jamais recebeu, a palavra do Senhor Jesus Cristo dizendo: "Vinde, benditos de meu Pai! Foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei. Entra no gozo do teu Senhor!".

Hoje, o Pastor Manoel Juvenal é reconhecido como um pioneiro de Brasília e é homenageado pela Câmara Legislativa, pela brilhante iniciativa do Deputado Filippelli, que teve a feliz idéia de oferecer esta



DATA 30 , 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 15
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

homenagem mais do que justa a alguém que chegou a Brasília nos primórdios da construção desta cidade.

Quero dizer, Pastor Manoel Juvenal, que hoje é um dia de muita alegria para o irmão e, sem dúvida, para todos os seus amigos, dentre os quais eu me incluo. Acho que o fato de sermos amigos nos deixa até mais à vontade para poder elogiar o Deputado Filippelli, porque se tivesse partindo de mim, eu estaria legislando em causa própria, pois sei que estaria fazendo alguma coisa que beneficiaria diretamente um amigo pessoal. Sei também da sua amizade com o Deputado Filippelli; entretanto, coube a ele esta iniciativa, que é meritória e merece o nosso aplauso.

Agora, Pastor Manoel Juvenal, se isso é uma honra, um privilégio, uma alegria, não se esqueça de que ser Cidadão Honorário de Brasília é também uma responsabilidade. Agora pesa sobre os seus ombros uma nova cidadania. Você não é mais aquele paraibano musculoso que chegou aqui com a mala na mão, mas, sim, um pastor, líder de um rebanho, que tem sobre os seus ombros a responsabilidade de demonstrar perante a comunidade do Distrito Federal o papel que um cristão pode desenvolver em favor da coletividade.

Esse reconhecimento é, sem dúvida alguma, extensivo aos demais pastores e evangélicos presentes. Houve um tempo em que os evangélicos eram chamados de "povinho"; em alguns lugares por aí e até mesmo em Brasília ainda existem preconceitos em relação aos evangélicos. Os evangélicos já foram apedrejados, criticados, zombados, sofreram de maneira terrível a exclusão de participarem de escolas públicas. Eu mesmo, quando criança, vivi momentos difíceis, constrangedores. Quando eu ia me matricular, as pessoas me



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 30 , 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 16
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

perguntavam qual a minha religião e se eu dissesse que eu era **evangélico**, como era o caso, pois eu fora criado na igreja evangélica, eu seria deixado para ocupar as **últimas** vagas, porque as escolas, normalmente, dariam preferência a pessoas de outro credo religioso.

Graças a Deus, o nosso Brasil está mudando e a cada dia os evangélicos estão sendo reconhecidos por contribuírem para o engrandecimento desta Nação e desta cidade de **Brasília**, como é o caso do Pastor Manoel Juvenal. Que Deus continue o abençoando, meu irmão.

Ao finalizar minhas palavras, que já foram mais longas do que eu gostaria, eu diria: "Assim brilha a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem ao Pai, que está no Céu".

Não viemos aqui para prestar glória ao Pastor Manoel Juvenal, porque a Bíblia diz: "A minha glória não darei a homem algum". Mas viemos aqui dar a ele honra, porque a Bíblia diz: "A quem honra, honra." O Pastor Manoel Juvenal é digno desta honra.

Parabéns, Deputado **Filippelli**, demais Deputados Distritais e Pastor Manoel Juvenal. Que Deus abençoe a todos em nome de Jesus. Amém.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
30 / 05 / 98	19h30min	SOLENE	17

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Registro a presença de alguns pastores e autoridades que se encontram presentes nesta homenagem: Pastor Paulo Ribeiro, titular desta igreja; Sr. Francisco Barbosa, Presidente da Associação de Inquilinos de São Sebastião; Pastor Paulo Ribeiro, da Assembléia de Deus **Madureira**; Pastor Elzimar da Silva, da Igreja Unidos do Brasil; Pastores Gesiel Melo, Luiz Alves Marinho e Pedro Nolasco, da Assembléia de Deus Missão; Pastor José Donizete de Oliveira, da Assembléia de Deus Madureira; Sr. Amauri Pinto Torres, Diretor do Departamento Infantil da Assembléia de Deus de São Sebastião.

O homenageado cita outros pastores. Eu gostaria que o nosso **cerimonial** pudesse obter seus nomes para que pudéssemos registrar a presença de tão importantes personagens da igreja evangélica do Distrito Federal nesta sessão solene.

Passo, neste momento, a palavra ao Deputado Luiz Estevão, que também fará uma saudação ao Pastor Manoel.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO - Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Pastor Manoel Juvenal da Silva, Cidadão Honorário de Brasília e nosso caro amigo; Sra. Davinilza Vieira Silva, esposa do nosso homenageado; **Exmo.** Sr. Deputado Filíppelli, Líder do PMDB na Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do requerimento que propiciou a realização desta justíssima homenagem; Sr. **Evangelista** Albino Afonso Cordeiro, Representante do Pastor titular desta igreja; **Exmo.** Sr. Deputado Peniel Pacheco, Vice-Líder do PSDB na Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. Virginio Gabriel Beltrome, Administrador Regional de São Sebastião; Sr. Celso Pereira Oliveira de Jesus Filho, Presidente da Associação de

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 30 , 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 18
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Pastores Evangélicos de São Sebastião; Sr. José Carvalho Pereira Júnior, Presidente da Associação Comercial e Industrial de São Sebastião; servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal aqui presentes; demais pastores; obreiros; senhoras e **senhores**, a concessão do título de Cidadão **Honorário** de Brasília ao Pastor Manoel **Juvenal** pelo Deputado Filippelli propicia o encontro de duas personalidades de Brasília que se notabilizaram pela construção de um novo modelo de habilitação e cidadania. De um **lado**, o Deputado Filippelli, na sua **missão** de construtor de cidades, já que **foi** sob seu comando e iniciativa que, no ano de **1993**, a nossa querida cidade de São Sebastião, por decreto assinado pelo **ex-**Governador Joaquim Roriz, alcançou aquilo que seus moradores sempre desejaram: tornar-se uma verdadeira cidade.

Foi por obra do Deputado Filippelli que esta cidade teve seu **planejamento** definido e foi por obra das mãos de Roriz que pudemos ver esse marco do progresso e da vontade do povo do Distrito Federal construído e ratificado nestas terras. O Deputado Filippelli é o responsável pela construção desta **cidade**, mas de que vale uma cidade se nela não habitarem pessoas que tenham riquezas dentro de seus corações e de suas almas? E a quem cabe o trabalho de transformar cidadãos em verdadeiros devotos de Cristo e seguidores da Sua mensagem? Cabe a homens como o Pastor Manoel Juvenal, a quem essa sublime e insuperável missão foi conferida ao longo de sua vida.

Quando examinamos sua biografia e o vemos juntamente com sua esposa, Duca, tendo passado por diversos estados, diversas cidades brasileiras e também por outros países do mundo, sempre com essa missão extraordinária de conduzir mais e mais pessoas para junto de



DATA 30 , 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 19
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Cristo, podemos compreender a grandeza e o sentimento deste título outorgado pelo Deputado Filippelli. De nada valeria termos uma cidade como esta se nela não houvesse igrejas como a Assembléia de Deus, onde os verdadeiros homens são construídos a cada dia, ouvindo as palavras transmitidas pelos pastores.

É por isso, meu caro Pastor Manoel Juvenal, que estamos aqui, como representantes do povo da nossa cidade e eleitos por ele, para lhe fazer esta singela, mas muito grande homenagem. Grande porque esse é o reconhecimento de Brasília ao muito que o senhor e sua esposa fizeram por ela. Como viemos visitar a casa de um amigo, não podemos vir de mãos vazias, e além do título de Cidadão Honorário de Brasília que a Câmara Legislativa lhe confere, meu caro Pastor Manoel Juvenal, trago-lhe um presente e peço licença a todos os amigos evangélicos presentes nesta igreja e a todos os evangélicos do Distrito Federal para lhe dar ao vivo esta boa notícia: o senhor, com o extraordinário poder de comunicação que a sua mensagem tem, durante muitos anos dirigiu e conduziu um programa de rádio de grande sucesso na cidade de Luziânia chamado "Na Voz da Esperança" e, a partir da próxima semana, no horário que o senhor escolher, durante uma hora por semana na *Rádio Redentor*, iremos novamente patrocinar o programa "Na Voz da Esperança", para que todos os evangélicos de São Sebastião possam ouvir a mensagem de Cristo por meio de sua voz e do seu coração. (Palmas.)

Minha cara Sra. Duca, meu caro Pastor Manoel Juvenal, senhoras e senhores presentes, hoje é um dia de festa e de muita alegria para Brasília, porque a nossa cidade recebe em seu coração um dos responsáveis pela construção dos cidadãos do Distrito Federal. E esse



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>30</u> , <u>05</u> , <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 20
---	----------------------------	-----------------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

pequeno presente que lhe trago, meu caro Pastor, é uma modesta contribuição de alguém que admira o seu trabalho e quer vê-lo expandido por toda a nossa cidade, porque tem um sonho de que, um dia, todos os habitantes do Distrito Federal estarão nas suas **casas**, por intermédio do rádio, ou dentro de uma igreja sintonizados na palavra de Cristo. Nesse dia, sim, poderemos dizer que Brasília cumpriu o seu destino de ser uma nova civilização para engrandecer o mundo.

Muito obrigado. (Palmas.)



DATA 30 , 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 21
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Passo, neste momento, a palavra ao homenageado, Pastor Manoel Juvenal da Silva.

PASTOR MANOEL JUVENAL DA SILVA - Exma. Sra. Deputada Lúcia **Carvalho**, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado Filippelli, Líder do PMDB na Câmara Legislativa, que, de **coração** cumprimento; Pastor Celso Pereira Oliveira de Jesus **Filho**, Presidente da Associação de Pastores Evangélicos de São Sebastião, com muita satisfação, quero cumprimentá-lo; Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Vice-Presidente da Câmara Legislativa, a quem aprendi a amar e respeitar pelo seu jeito de ser, que Deus o abençoe; Exmo. Sr. Deputado Peniel Pacheco, Vice-Líder do PSDB na Câmara Legislativa, sobre quem tudo que eu falar é suspeito; Sr. Virginio Gabriel Beltrome, Administrador Regional de São **Sebastião**, a quem aprendi a amar e a respeitar, que Deus o abençoe; Sr. José Carvalho Pereira Júnior, Presidente da Associação Comercial e Industrial de São Sebastião, companheiro insubstituível, a quem dedicamos com muito amor e carinho a nossa devoção; Sra. Davinilza Vieira da Silva, a Duca, a quem aprendi a admirar durante 37 anos de casado desde que a conheci, há 54 anos - nesta **noite** agradeço a Deus por estar com ela; Senhores Pastores - não quero citar nomes para não deixar a desejar, mas citarei o Pastor Paulo Ribeiro, desta igreja, que nos abriu suas portas para a realização desta cerimônia tão linda, e o Pastor Luiz Alves Marinho; presbíteros, evangelistas, diáconos, auxiliares, Diaconisas, fiéis, companheiras e companheiros, boa noite! Que o **Senhor os** abençoe poderosamente!



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 30 / 05 / 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 22
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Gostaria de ler o livro citado pelo Pastor e Deputado Peniel Pacheco, companheiro de grandes campanhas, cruzadas, congressos, pré-congressos realizados em parte do Brasil, na América do Sul, como desbravador e testemunha fiel do Evangelho. Vou ler um texto que quero deixar para a igreja. É o Salmo nº 20. Assim diz: "O Senhor te ouça no dia da angústia; o nome do Deus de Jacó te proteja. Envie-te socorro do seu santuário, e te sustenha de Sião. Lembre-se de todas as tuas ofertas, e aceite os teus sacrifícios. Conceda Deus conforme o teu coração, mas cumpra os teus desígnios. Não te alargue pelas tuas fazendas, mas pela tua salvação. Em nome do nosso Deus, alvore o pendão e satisfaça assim o Senhor o desejo de teu coração. Uns confiam em carros, outros em cavalos, mas nós faremos menções do nome do Senhor dos exércitos. Alguns curvam-se e caem, mas nós, que esperamos em Deus, levantamos e estamos sempre em pé. Agora, Deus salva o teu ungido e prova o seu coração".

Senhoras e senhores, cabe a mim uma responsabilidade que, como disse meus amigos Deputados, muito amados do meu coração, é muito grande. Sou cidadão de Brasília, cidadão brasileiro de coração. Eu não tinha esta coisa tão linda que nesta noite faz-me orgulhoso e feliz, porque eu passaria este título, em nome da minha esposa, para a Igreja em Agrovila São Sebastião, cidade de São Sebastião, para a Igreja em Brasília, local onde militamos. Não estou passando a honra ao mérito deste certificado para a Igreja Assembléia de Deus do Campo Missão Madureira, como a chamam. Sou Pastor desta Igreja e aquele homem é pastor onde estou no núcleo da Assembléia de Deus. Nós pastoreamos a Assembléia de Deus como fazem muitos outros presentes. Aqui estão o Pastor Teles e



DATA 30 / 05 / 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 23
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

o Pastor Nolasco, representando a minha sede, e o Pastor Nildo Rangel Alves, representando a sua sede. Agradeço a Deus por isto.

Por outro lado, agradeço a cada um dos companheiros que têm feito um apanhado da minha vida tão forte e tão digno. Busco palavras para **dizer-lhes** "muito obrigado", mas essas palavras seriam muito pequenas.

Agradeço nominalmente ao amigo, Deputado Filippelli, que muitas histórias tem comigo, e a sua digna esposa, Célia, que ao lado da Duca, sempre aperta o meu coração.

Com isso, quero dizer que sou eternamente grato a todos por este título de Cidadão Honorário de Brasília. Sou agradecido a Deus por este título, que em tão boa hora **veio**, trazendo para nós apoio ao nosso amor por Brasília.

Chegamos a Brasília, como foi lido no texto daquele livro pelo Deputado Peniel Pacheco. Lembro-me de um texto da história de um grande estadista, que me chamou de Manoelzinho. No **final do texto**, ele afirma: "Manoelzinho no aeroporto, Manoelzinho na L2, Manoelzinho na cidade, Manoelzinho no Planalto, Manoelzinho no Buriti, Manoelzinho na Terracap..." Ele continua dizendo "Manoelzinho" no livro "A minha história".

Eu pego aquele livro e acho-o grande coisa; pego este livro aqui e considero-o extraordinário; pego o "**Livro dos livros**", que o Deputado e Pastor Peniel Pacheco leu, e o considero maior que todos os outros.

O que causa **impacto**, senhoras e **senhores**, Srs. Deputados, Sr. Administrador, Srs. Presidentes de associações de trabalho e de comunidades, é que o meu nome está escrito no "Livro da Vida", com uma pena, mais valiosa do que ouro. Existe a pena com **bico** de prata, que não



DATA 30 , 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 24
---	-----------------------------------	-----------------------------------	---------------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

me encanta tanto, mas, felizmente, meu nome foi escrito com a pena de ouro. Há uma tinta muito **especial**, importada, mas a tinta que escreveu o meu nome foi o sangue de Jesus.

Senhoras e senhores, acompanhei a história do pai do escritor Zazon Rodrigues, no Triângulo Mineiro, em Minas Gerais, em São Paulo, e em Brasília. Ele quase faleceu em meus braços, em Brasília, mas passou para o Senhor na cidade de Campinas, em São Paulo, sua cidade de origem - e o que o escritor escreve é verdade. Senhores, cheguei a Brasília após muitas voltas. De Brasília para São Paulo, enviado por Juscelino Kubitschek, fiz mecanização **agrícola**, em Pirassununga. Fui para **Jundiaí**, onde fiz o preparo, sendo transferido para Goiânia.

Chegando a Goiânia, um japonês que tinha sido meu professor, descobriu um nome, Novacap, e eu perguntei o que significava. Ele traduziu para mim com esta expressão: Nossa Organização Vai Acabar Com a Administração Pública. Eu era garoto mas gravei essa expressão. Eu pensei: como vamos administrar? Foi-me dito: "O senhor vai trabalhar hoje? Eu quero que você seja um cidadão trabalhando naquela firma do jeito que você trabalha para a nossa firma". Respondi: "Sim, senhor".

E aquele pau-de-arara, que era eu, que tinha uma mala chamada Colmeia, de madeira, **botou** suas roupinhas dentro, pegou um ônibus da Viação Aragarina, que era um chevrolezinho americano e gastou três dias de **Goiânia** para Brasília. Ele disse que seriam dez dias da Paraíba para a cidade de Itumbiara, em Minas Gerais, mas errou; foram treze dias. Quando chegamos a esta cidade, foi aquilo que ele disse; fiquei espantado, de cabelo arrepiado. Construímos uma barraca de palha de carnaúba. Depois, conseguimos lona com Bernardo Sayão, aquele



DATA 30 , 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 25
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

desbravador histórico da nossa cidade. Montamos umas lonas na chamada Bica de **Brasília**, descendo o Setor Park **Way**, hoje Candangolândia. Ali ficamos por seis meses.

Chegaram as primeiras máquinas e fomos construir o **Catetinho**. As máquinas vieram de pára-quedas: o avião **passava**, jogava as peças em um amortecedor de borracha - era um sistema americano - e montávamos as máquinas. Começamos a trabalhar. Construímos o primeiro aeroporto para aviões **pequenos**, monomotores e outros menores. Construímos as primeiras estradas para o Núcleo Bandeirante; do Núcleo Bandeirante para Candangolândia, para Metropolitana.

Eu era um **cristão**, mas não tinha igreja. Trabalhava em média **18** horas por dia, senhores. Começamos a trabalhar naquela área, estando sempre ao lado do então Presidente da República e de seus assessores. Àquela época, os homens que mandavam no Brasil **chamavam-se** Israel Pinheiro, Bernardo **Sayão**, Dr. Tagino, Dr. Cornélio Pimenta, Dr. Ernesto **Silva**, Dr. Travasco e outros que estão na lista dos pioneiros e dos construtores de Brasília.

Resolvemos desbravar e construir uma estrada para um lugar **que, posteriormente**, seria chamado W3. Começamos a trabalhar. Passamos por dentro do Jardim Zoológico, cortamos **rampa**, construímos as primeiras casas populares. Começamos a chamada Avenida W3. Depois que a avenida W3 estava edificada, começamos a cortar a rampa para a Rodoviária de Brasília; após esta **etapa**, começamos a cortar entre a Rodoviária e os Ministérios, e a **edificá-los**. Então, veio a CPL - Companhia Planalto **Americana**, e construímos os **11** primeiros prédios. Eu trabalhava com uma média de 18 máquinas: saía de uma e pegava outra, saía de



DATA 30 , 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 26
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

uma e pegava outra, saía de uma e pegava outra. Eu parecia um louco. Mas eu tinha desejo e não acreditava tanto. Trabalhamos em toda esta nobre Brasília. Surgiu a hipótese de se construir Taguatinga e me chamaram para que eu abrisse a estrada. Também abri a estrada do Núcleo Bandeirante junto com meus companheiros. Trabalhávamos em média de 14 a 18 horas diárias.

Dinheiro **não** nos faltava. Nossa conta ficava na Caixa Econômica **Federal**, dentro da Novacap. Nós não precisávamos pegar **dinheiro**, porque as empresas nos davam nosso sustento. Tínhamos dinheiro para nós mesmos e para ajudar os outros. Trouxemos milhares de nordestinos para cá. Tenho seis irmãos, trouxe todos para Brasília, meu pai, minha madrasta; eu trazia meus familiares, dava-lhes todo o sustento e continuava a fazer e a apresentar Brasília. Havia o chamado Enic, o Setor de Identificação. Quando eu acabava de identificar dois paus-de-arara cheios de peões nordestinos, de **imediato**, eu era contratado para distribuir vinte peões para um lugar, trinta para outro, quarenta para outro, cinquenta para outro. Era gerada a briga porque diziam que eu era sectarista. Diziam que eu não amava institutos como o **INPS** - naquele tempo o IAPTQ, IAPB, IAPC, IAPI - porque os deixava sem funcionários. **Assim** foi a minha vida.

Morrendo os grandes administradores como os Srs. Travasco e Bernardo Sayão - este quase em nossos braços pois estivemos juntos a tarde toda daquele fatídico dia, em Gurupi: depois de meio-dia ele partiu para Araguaína, na abertura da rodovia **Belém-Brasília**, onde foi tragado por um trágico acidente, Até **hoje**, nem os companheiros que com ele **trabalhavam**, seus subalternos, sabem explicar o que aconteceu. Sei que



DATA 30, 05, 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 27
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

enterramos o caixão, crentes que **havia** alguém dentro. Morrendo aquele homem, parece que tinha morrido o nosso coração. Mas nós insistimos em continuar trabalhando, senhoras e senhores.

Quando **garoto**, perdi a oportunidade de morar em uma casa na **W3**, que me foi dada, mas eu disse que era um mato, eu não queria. Para mim, cidade era a Candangolândia e o Núcleo Bandeirante. O Sr. Israel Pinheiro construiu uma casa e a Câmara dos Deputados **mobiliou-a** para mim da melhor maneira possível. Assim, fiquei com duas casas na Candangolândia, enquanto muita gente chorava por uma em **Brasília**. Alojei minha família e, depois, resolvi me casar, quando me tornei pouco **boêmio**. Passei a representar Brasília, a mando do Sr. Presidente da República, agenciando artistas. Trouxe a Velha Guarda inteira: Moacir Franco, Nelson Gonçalves, meu velho amigo já falecido, Francisco José, Carlos José, Ângela Maria, Nora Ney, e assim sucessivamente - poderia citar cinquenta ou cem artistas da Velha Guarda. Era um choro no ombro um do outro por tudo o que passamos para edificar Brasília - voando, passando por perigos e dificuldades. Mas Deus nos **abençoou**, e fizemos muitos **shows** em Brasília. Namorei uma moça que era pisante de samba, de bolero e de valsa, e eu, como crente, aprendi essas danças. Passamos a trabalhar como profissionais em clubes **especiais**, a **agenciar** e a fazer altos programas com grandes artistas para o Governo e para o entretenimento dos candangos brasilienses.

Depois disso, em 1960, inauguramos Brasília. Em **1961**, estava tudo pronto para que eu me cassasse. A moça era uma freira mas aconteceu uma coisa extraordinária com ela. Lá no convento, ela estava rezando de joelhos e de **mãozinhas** postas, e sabem quem foi falar com

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 30 / 05 / 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 28
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

ela? O meu Diretor Jesus. E Ele disse a ela: "**Dalva**" - que era o seu nome de freira, ela era nubente -, aqui não é o teu lugar." Ela levantou-se chorando como uma louca, porque não sabia o que era aquilo. Deus a moveu. Sua mãe tinha padre ainda nubente na família e queria padre e **freira** a **qualquer** preço, mas ela **levantou-se** e disse: "Mãe, não serei **freira**". Como ela estava louca, mandaram-na para Brasília. Quando aqui ela chegou, Deus a moveu de maneira extraordinária. Fomos à igreja. Ela já veio crente da cidade de Itaporanga **Patos**, onde já havia se entregue a Jesus. Só Deus sabe como a trouxe e nos **reconciliamos** na igreja do Núcleo **Bandeirante**, onde morávamos e ali prosseguimos em **1961**.

Com poucos dias de igreja, já estávamos dirigindo a Metropolitana, a primeira vila de Brasília. **Depois**, Vila **Candangolândia**, depois Vila Guará e em seguida voltamos para o Núcleo Bandeirante; de lá **dirigimo-nos** para o Paranoá, onde ficamos por quase oito anos. Pastor Rangel substituiu-me vindo da Igreja Brasil Para Cristo, assumindo a igreja naquele acampamento - obrigado, companheiro - por dez anos. Nosso presidente o transferiu para o Setor M Norte onde ele realizou um trabalho invergável. Após quatro anos no Setor M Norte, ele retornou e assumiu aquela mesma igreja, hoje construindo um enorme potencial na cidade do Paranoá.

De lá fomos para o Guará, como já foi relatado. Do Guará fomos para Luziânia e, **desta**, Deus levou-me para Uberlândia, de onde tivemos acesso, na região de meu Deputado, a toda região do Oeste **Paulista**, abrangendo a região de Jaies, Fernandópolis, Ilha do Solteiro, **Guaraçaí**, Machado de **Melo**, São Joaquim e São Conrado. Até entrarmos no Mato Grosso, tivemos um trabalho extraordinário coadjuvado pelo pai



DATA 30 / 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 29
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

de meu irmão Deputado Peniel Pacheco, a quem tenho uma admiração profunda.

Ali fizemos um trabalho extraordinário e astronômico, administrando, ensinando e trabalhando, por meio de um programa duplo de rádio pela difusora de Uberlândia e pela *Rádio Uberlândia*, em conjunto com o Deputado Luiz Estevão. Entramos no Uruguai, Paraguai e Argentina. Recebíamos uma média de trinta cartas por dia.

Quando eu estava no ápice em Uberlândia, Deus fala conosco. Tínhamos um apartamento de **semicobertura**. Meus filhos que aqui estão representados pelo mais velho e pelo segundo - os outros dois não puderam comparecer esta noite pois um está em Luziânia e o outro em Barreiras -, o Adiei e o Gesimiel Silva, estudavam em um dos melhores colégios quando meu diretor foi a mim outra vez dizendo: "Manoel, quem pôs a mão no arado não pode olhar para trás". Eu tinha representação de uma fábrica de calçados, dirigindo onze igrejas. Mas Deus abriu a porta, dizendo-me que estava um pouco rico, meus filhos bem calçados, morando em um grande **apartamento**, com carro novo e coisas assim. Deus disse claramente: "Quem pôs a mão no arado não pode olhar para trás".

Abandonamos tudo, doamos mil e quinhentos pares de calçados ao Administrador Virginio, meu amigo. Doamos para não vender nenhum. Tínhamos mais de dois milhões em caderno para receber. Rasgamos tudo! Dissemos que não queríamos mais receber. **Levantamo-**nos dali e Deus nos retornou para Luziânia, onde assumimos programas abertos pelo pai do nobre Deputado Peniel Pacheco. Ficamos três anos como diretores do programa "Na Voz da Esperança" que se tornou a verdadeira coqueluche do Estado de Goiás. O programa foi um



DATA 30 , 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 30
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

extraordinário milagre mas tivemos que deixa'-lo, porque o meu Diretor físico, Pastor Eliseu Menezes de Oliveira, tirou-me de lá para a Igreja que estava necessitando de minha presença no Distrito Federal, em Planaltina, onde ficamos por um ano e dez meses. Foi um trabalho extraordinário que Deus realizou e não eu.

Novamente, o mesmo Diretor me tirou daquele local, para assumir a Igreja de Taguatinga Norte, onde o Pastor Peniel Pacheco foi eleito. Naquele grande movimento, Deus o abençoou e S.Exa. surgiu como candidato e venceu as eleições, graças a Deus. Naquele local ficamos por um longo espaço de tempo. Dali Deus me trouxe para a L2.

Já conhecíamos a América do Sul. Para nós é um prazer termos conhecido muitos países da América do Sul, mas o mais importante é que Deus falou que conheceríamos o outro lado do mundo e eu disse: "Manoel Juvenal, esse pobre, nunca". Não falo inglês nem espanhol e não falo tão bem o português. Pensei: "Deus está brincando". Daí um pouco, surgiu-me uma idéia e, então, o Manoel foi para os Estados Unidos, para o Leste, para o Oeste, para o Norte, voltei a Brasília e depois fui para o Sul do Estados Unidos, onde tivemos uma atuação maior. Ali Deus nos abençoou. Depois Deus nos levou para a Ásia, a África, a Europa, o baixo da América Central e para a Região Asiática. Dei um milhão de graças a Deus, porque Ele ainda está me dizendo: "Tu vais cruzar os Oceanos e eu tenho uma obra". Amém.

Sra. Presidente daquela Casa Legislativa, eu lhe tenho estima muito forte, porque minha irmã é apaixonada por você e vice-versa. Ela é uma verdadeira trabalhadora e está chorando hoje, no Guará, porque seu marido saiu e até agora ela não pôde vir. Mas ela deverá chegar a qualquer



DATA 30 , 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 31
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

momento, porque disse que viria. Os Srs. Deputados estão na Câmara Legislativa do Distrito Federal como representantes do povo, mas não se esqueçam de **que**, como Deputados e Deputada, V.Exa. têm um compromisso com Deus e com a cidade de Brasília.

Agradeço aos senhores por esta homenagem que me fizeram. Agradeço a cada Deputado que votou e aos que não votaram; aos que vieram e aos que não vieram. Sei que cada um dos Deputados têm uma obrigação muito forte, porque seu auditório é muito forte e têm de galgar algo maior que seu auditório. As suas vidas são muito parecidas com nossas vidas.

Os senhores trabalham com a **lei**, com a ajuda humanitária e nós trabalhamos com **graças**, lei e ajuda humanitária. Nós trabalhamos juntos com os senhores, no intuito de humanizar a cidade.

Quando cheguei a esta **cidade**, há três anos e um mês, senti que podia trabalhar com meus amigos. Como **foi** dito **aqui**, críamos a Associação Evangélica de Pastores. Esta associação fez com que nos encontrássemos, **hoje**; todos os pastores se abraçam fraternalmente.

Hoje, neste local, deveriam estar uma centena de pastores. Mas a programação em Agrovila é de haver festas em muitos setores. E eles estão esperando a festa terminar para virem para cá.

Senhores, queremos agradecer a Deus, pois se nada mais fizéssemos, a unificação das Igrejas que se amam e trabalham juntas seria algo grande. Porém há algo que causa um impacto dentro de mim: pegar um drogado da **rua**, caído, **que**, apesar de a sociedade e o Governo terem gasto milhares de reais, não conseguiram levá-lo para a sociedade. Nós o estamos levando para centros de recuperação, como a Casa de



DATA 30, 05, 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 32
TAQUIGRAFO(A)	RÉVISOR(A)	ORADOR(A)	

Recuperação Monte Sião, a Casa de Recuperação Desafio Jovem e a Casa de Recuperação Dois Irmãos. Estamos introduzindo no convívio social aquelas pessoas que a sociedade rejeitou e, muitas vezes, vemos aqueles homenzarrões abraçados com minha esposa dentro de nossa casa, chorando, e dizendo: Nós não podíamos entrar em casa de cidadão nenhum. Éramos expulsos pela polícia e chamados de bandidos. Agora somos tratados como filhos. E choram nos nossos ombros.

Senhoras e **senhores**, isso desperta em nós o dever de trabalhar, de desbravar, de fazer algo pela cidade de São Sebastião e de ajudar o nosso Administrador. Há um mandamento bíblico que diz que devemos servir com carinho e com amor ao governo e orar pela paz da nossa cidade, **porque**, havendo paz na cidade, o homem terá paz. Esse é o dever de todo cidadão.

Senhoras e **senhores**, agradeço a Deus. Como já **disse**, dedico este título de Cidadão Honorário de Brasília à Igreja e digo ao Senhor **que**, a partir de hoje, tenho muito mais responsabilidade e procurarei desenvolvê-la no resto do meu tempo. Na minha certidão de nascimento consta a data de 25 de maio de 1937, conforme fez o meu irmão mais velho. Mas sou de 25 de maio de 1934. Às seis horas da manhã daquele dia, nasceu na Paraíba um menino magro e feio, que Deus trouxe para cá, e aqui estou com vocês. Segunda-feira, completei 64 anos de vida. Estou todo amassado, o meu guarda-roupa encheu e estou **exibindo** um terno novo bondosamente preparado pela Sociedade das Senhoras de São Sebastião, Parabéns a elas, que fizeram uma boa escolha e me encheram de presentes e de amor.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 30 , 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 33
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Agora, o nobre Deputado Luiz Estevão me dá o presente mais desejado por minha **alma**, que é fazer o que diz a Palavra de Deus. Jesus disse: "Aquilo que você escuta pregue sobre os telhados". Obrigado, Deputado Luiz Estevão. V.Exa. nos deu um grande presente. Quero que milhares de pessoas ouçam o programa e lhe digam que o programa fez bem às suas vidas.

Agradeço à Câmara Legislativa do Distrito Federal; ao Deputado Filippelli, meu nobre companheiro e amigo; ao Pastor e companheiro Paulo **Ribeiro**; à nobre Deputada Lúcia Carvalho, desbravadora e heroína - que Deus a abençoe e a ajude a galgar mais postos; ao Deputado Peniel Pacheco e ao Deputado Luiz Estevão - que Deus o abençoe na escada que tem para subir. Obrigado ao Dr. Gilberto, um **cicerone** que vale ouro. Obrigado a todos. Deus os abençoe. O meu abraço de coração a todos, em especial aos meus **filhos**, a quem amo. Eu **gostaria** de ver os quatro, porém aqui só estão três. Estão lá o meu Gesiel, o meu **Gesimiel** e o meu **Adiel**, e o meu orgulho, que são os meus seis netos.

Muito obrigado. (Palmas.)



DATA 30 / 05 / 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 34
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Antes de encerrar a sessão, registro a presença do Pastor **Nildo** Rangel, da Assembléia de Deus do Paranoá, e do Pastor José Olavo, da Assembléia de Deus Missão.

Em nome da Câmara Legislativa do Distrito Federal, faço um agradecimento especial a todos os evangélicos presentes e à família do Pastor Manoel Juvenal da Silva, que, com certeza, divide com ele este título de Cidadão Honorário. Falo da sua esposa, carinhosamente chamada de Dona Duca, e dos seus três filhos presentes, que nominarei para que toda a assembléia possa aplaudi-los: Gesimiel Silva, Adiei Silva e Gesiel Silva. Registro ainda a presença das noras Maria Helena Silva, Luzia Helena Silva e Lane Silva - que se encontram aqui com os filhos no colo nos mostrando que temos vida », e dos netos Leonardo **Viera** Azevedo Silva, Nilo Henrique Vieira Azevedo **Silva**, Tainara Norane Vieira Azevedo Silva, Vinícius Vieira Azevedo **Silva**, Carolina Marques Silva e Pedro Marques **Silva**, a quem pedimos uma salva de palmas. (Palmas.) À esposa, Davinílza Vieira Silva, Dona Duca, que está aqui ao seu lado e com certeza partilha com ele este título de Cidadão Honorário; aos irmãos que deixaram aqui registrada sua saudação - José Juvenal da Silva, Rita **Júlia** da Silva e Elvira **Júlia** da Silva; a todos os parentes do homenageado o nosso muito obrigado.

Eu gostaria de deixar registrado que recentemente tivemos um debate no Brasil sobre o que é bom para o nosso coração. Uma das coisas que mais foram ditas é que precisamos de amigos e de boas palavras, e o Pastor Manoel é uma pessoa **que**, desde os seus tempos iniciais aqui no Distrito Federal, vem pregando a Palavra de Deus. Nesta pregação ele



DATA 30 , 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 35
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

vem espalhando **amor**, fraternidade e solidariedade. Por isso a Câmara Legislativa, por meio do Deputado Filippelli, ofereceu este título de Cidadão Honorário, aprovado pelos Deputados Peniel **Pacheco**, Luiz Estevão, por mim e por todos os outros Parlamentares. Nós nos sentimos neste momento homenageados em tê-lo, Pastor Manoel, entre aqueles cidadãos que vão ser o espelho para a juventude, porque oferecer o título de Cidadão Honorário a alguém é destacá-lo entre milhares; é destacá-lo para que seja exemplo para milhares de jovens que buscam um rumo neste País tão cheio de **problemas**, para esta cidade tão carente de referenciais.

O Deputado Peniel Pacheco, Líder do PSDB - faço esse registro porque aqui foi dito muitas vezes que S.Exa. era Líder do PMDB - citou a importância do trabalho de um Cidadão Honorário, agora com a dupla responsabilidade de ser um espelho para a juventude desta cidade. A Câmara **Legislativa**, neste momento, encerra suas atividades nesta igreja evangélica agradecendo ao Pastor que nos recebeu e deixando a Casa de Leis a serviço desta população. Agradeço ao nosso Administrador Virginio, incansável lutador em fazer com que esta cidade seja cada vez melhor e mais habitável para os seus cidadãos, continuando a tarefa daqueles que o antecederam, como o Deputado Filippelli - como já foi **dito**, o primeiro **administrador** que esta cidade teve. Sentimo-nos, **portanto**, muito orgulhosos de estar aqui. Quero dar a todas as mulheres evangélicas o meu abraço apertado, dizendo-lhes que, como mulher e primeira presidente a exercer este cargo no País, faço-o em nome de todas vocês, pois somos capazes e podemos partilhar isso porque somos parceiras. Mesmo sendo mães, com todas as responsabilidades que **temos**, também



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 30 , 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 36
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

somos capazes de exercer o poder e de estar lado a lado com os homens em todos os espaços por eles ocupados neste País.

Muito obrigada a todos. **Parabéns, Pastor**, pela sua dignidade, **pela** sua responsabilidade e pela sua nova tarefa diante de homens e mulheres de bem desta cidade.

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 21 h05min.)